

## Tuma admite na CPI ameaças à Amazônia

O diretor-geral da Polícia Federal, delegado Romeu Tuma, disse ontem que não é possível discutir a internacionalização da Amazônia porque a região pertence ao Brasil. Em seu depoimento à Comissão Parlamentar de Inquérito, que investiga o assunto, Romeu Tuma admitiu, no entanto, a vulnerabilidade da Amazônia às ações ilegais de garimpeiros e traficantes. O delegado garantiu que não há missões religiosas trabalhando pela internacionalização daquela parte do território brasileiro.

“Investigamos 21 missões e não constatamos qualquer irregularidade”, assegurou. O maior problema da Polícia Federal, de acordo com Tuma, está no efetivo de apenas seis mil 800 homens. “Fizemos uma reunião com o secretário de Administração Federal, Carlos Garcia, para viabilizar a realização de concursos anuais para dobrar o número de agentes até o final do governo Collor; discutimos também a poluição dos rios amazônicos pelo mercúrio; e as operações da polícia na área do Projeto Calha Norte”.

Romeu Tuma quer mais policiais trabalhando na região para

IVALDO CAVALCANTI



**Tuma: religiosos não têm culpa**

combater o narcotráfico. Ele considera esse um trabalho difícil porque o ouro adquirido dos garimpeiros é pago com dinheiro de drogas. Para evitar essa “lavagem” ilegal Tuma defende a desativação dos garimpos. Um dos métodos usados pela Polícia Federal de evacuação da área é a destruição dos aeroportos clandestinos. Mas o delegado confessou que a explosão das pistas de pouso não é suficiente.